

Política

JORNAL DO BRASIL

Ciro só debate com FH

■ Candidato do PPS diz a ministro que lhe fez desafio que não discute “com subalterno”

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO – O candidato do PPS à presidência da República, Ciro Gomes, disse ontem que não discute “com subalterno”, em resposta ao desafio feito pelo ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros. “Peço ao ministro que solicite ao seu patrão, FH (presidente Fernando Henrique Cardoso) que marque dia, hora e local. Não discuto com subalterno”, afirmou Ciro, por meio de sua assessoria.

Na segunda-feira, Mendonça de Barros disse em Paris que, caso Ciro provasse a afirmação de que o Sistema Telebrás será privatizado por preço muito abaixo do valor de seu patrimônio, viria a público reconhecer que o candidato do PPS tem razão.

O valor da estatal chegou a ser estimado em US\$ 40 bilhões, mas o lance mínimo do leilão da empresa, previsto para fins de julho, na Bolsa

de Valores do Rio de Janeiro, foi fixado pelo governo em US\$ 13,47 bilhões.

Ciro passou o dia de ontem no Rio, preparando uma carta que pretende protocolar amanhã no gabinete do presidente da República, no Palácio do Planalto, em Brasília. A redação final do documento só foi interrompida durante o jogo do Brasil contra Marrocos, pela Copa do Mundo.

Na carta a Fernando Henrique, deverá reafirmar que considera “vergonhosamente baixo” o preço de venda das 12 empresas de telefonia que compõem o Sistema Telebrás.

O candidato do PPS explicará também porque considera a privatização da Telebrás inoportuna “no momento”. “Vou mostrar os erros da privatização do Sistema Telebrás, neste momento”, ressaltou o candidato que, porém, não é contra a privatização. Para Ciro, o mercado está

em baixa e o governo perderá a chance de arrecadar até US\$ 15 bilhões, se vender agora as telefônicas.

Ciro, que tem oscilado entre 8% e 11% nas pesquisas de intenção de voto, adotou a estratégia de ganhar espaço na mídia para alavancar sua candidatura. Ele pretende apresentar-se como “terceira via”, entre o presidente Fernando Henrique e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que vêm polarizando as pesquisas.

Os estrategistas do candidato do PPS avaliam que, se Fernando Henrique continuar perdendo pontos nas intenções de voto, Ciro, que é hábil e bem articulado em debates de televisão, pode emergir como opção confiável aos empresários nacionais e estrangeiros. Seria o candidato para enfrentar a aliança de esquerda formado pela chapa Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola (PDT).

Ciro vinha tendo dificuldades para aparecer nos noticiários, e chegou até a tornar pública sua suspeita de que estava sendo boicotado, por pressão do governo, em programas de televisão. Nesta semana, porém, ele participará de dois programas de entrevistas: *Programa Livre* (SBT) e *Frente a Frente* (Manchete). Segundo sua assessoria, está sendo negociada a participação de Ciro no programa *SPTV*, da Rede Globo.

Enquanto ajuda a manter acesa a polêmica envolvendo a privatização da Telebrás, Ciro vem conversando com o ex-presidente da República, Itamar Franco, que poderá ser o candidato do PMDB ao governo de Minas Gerais.

A campanha do candidato do PPS tem sido centrada, por enquanto, em três grandes estados, os maiores e mais importantes colégios eleitorais do país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.